

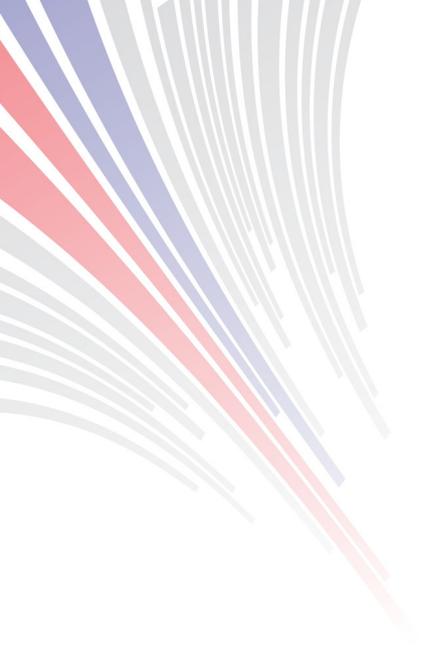


MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

PLANO ESTRATÉGICO 2016 - 2021

ANEXO:
INDICADORES E METAS







1. INDICADORES E METAS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os indicadores e metas estabelecidos com esse nível de detalhamento e com intensa participação conjunta de membros e servidores é inédito na rica história de planejamento do Ministério Público do Estado do Maranhão (MPMA).

Inicia-se, portanto, um ciclo de aprendizagem organizacional que deve ser cotidianamente acompanhado, demandando constantes atualizações, aperfeiçoamentos e melhorias. Por isso, é normal que várias informações estejam ainda por ser produzidas e codificadas, nos quadros a seguir.

Indicadores representam métricas destinadas a oferecer informações que permitam avaliar o desempenho do Ministério Público do Estado do Maranhão (MPMA). No nível estratégico, devem apontar, sempre que possível, resultados relacionados a diversas áreas da instituição, bem como sintetizar vários indicadores operacionais.

Para o Conselho Nacional do Ministério Público (Portaria CNMP-PRESI 036, de 05 de abril de 2016), o indicador é o “instrumento de mensuração do alcance de um objetivo estratégico”.

Em síntese, a literatura mostra que um indicador é uma unidade de medida (Índice, Porcentagem, Taxa, Número, Quantidade, Razão), de ordem quantitativa ou qualitativa, dotada de significado particular e utilizada para organizar e captar as informações relevantes dos elementos que compõem o objeto da observação. É um recurso metodológico que informa empiricamente sobre a evolução do aspecto observado.

A linha conceitual adotada pela FIGE está em plena aderência a essas definições e orienta que, à medida que a instituição vai adquirindo maturidade na gestão estratégica e construindo

suas séries históricas, deve estabelecer os indicadores sob três dimensões: eficiência — qualidade do processo; eficácia — qualidade do produto; e efetividade — qualidade do resultado, sob a visão do cliente.

Indicadores de Eficiência: Considera-se a relação entre os produtos ou serviços como os insumos utilizados para fazer determinada entrega de forma mais econômica.

Indicadores de Eficácia: Consistem na quantidade ou qualidade de produtos ou serviços ofertados aos usuários.

Indicadores de Efetividade: São indicadores mais complexos e de difícil mensuração, pois refletem os impactos gerados pelos produtos ou serviços junto à sociedade. Sua extração é geralmente mais onerosa e enseja, por vezes, pesquisa de campo ou observação e análise de comportamento do público alvo.

Meta é uma definição em termos quantitativos e com um prazo determinado. A literatura defende que a meta é um marco, um limite, um desafio, algo que se pode realizar, uma etapa a ser atingida dentro de um objetivo, no seu topo ou em parte.

A mesma Portaria do CNMP, anteriormente citada, define meta como o nível de desempenho pretendido para um determinado tempo, traduzindo quantitativamente um objetivo estratégico.

Tais como os indicadores, uma ou mais metas podem ser necessárias para se alcançar um objetivo. Nos quadros a seguir, os Objetivos Estratégicos do PEI MPMA 2016-2021 são complementados por indicadores e metas que irão medir as ações deles decorrentes e propiciar o monitoramento e a avaliação dos resultados, dentro do horizonte temporal estabelecido.

1.1. Área fim

Perspectiva: Atuação Finalística

Enfrentamento à Corrupção e à improbidade administrativa	
Objetivo Estratégico 1	QUALIFICAR A ATUAÇÃO PARA O ENFRENTAMENTO À CORRUPÇÃO E À IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA.
Descrição do Objetivo	Exigir a apuração e a punição célere e eficaz dos ilícitos penais e dos atos de improbidade administrativa, reduzindo a sensação de impunidade e a incidência de condutas criminosas e ímprobadas.

Indicador 1.1	Número de Ações Ajuizadas+ TACs.				
Guardiões	CAOp/Proad e Subprocurador-Geral para Assuntos Jurídicos.				
O que mede	Mede o somatório de Ações que foram ajuizadas no período mais o somatório de Termos de Ajustamento de Conduta.				
Por que medir	Exercer sua missão institucional no combate à corrupção e à improbidade administrativa.				
Quem mede	CAOp/Proad e Assessoria Especial da PGJ.				
Quando medir	Periodicidade trimestral.				
Como medir	Número de ações judiciais confirmadas.				
Linha de base	Ações Ajuizadas = 85 Ações + 2 TACs = 87				
Metas	*				
	2017	2018	2019	2020	2021
Observações	Definir as metas anuais após resultado de 2016.				

* No decorrer de 2017, monitorar os resultados que forem sendo alcançados em cada um dos Objetivos Estratégicos e estabelecer a meta para o período de vigência do Plano Estratégico Institucional.

Indicador 1.2	Número de ações civis ajuizadas + TACs contra gestores públicos por atos de improbidade administrativa.				
Guardiões	CAOp/Proad e Subprocurador-Geral para Assuntos Jurídicos.				
O que mede	Mede a eficiência institucional no combate à corrupção e à improbidade administrativa.				
Por que medir	Exercer sua missão institucional no combate à corrupção e à improbidade administrativa.				
Quem mede	CAOp/Proad e Assessoria Especial da PGJ.				
Quando medir	Periodicidade trimestral.				
Como medir	Somatório do número de ações civis ajuizadas e TACs contra gestores públicos por atos de improbidade administrativa.				
Linha de base	99 Ações Civis Ajuizadas + 02 TACs (Fonte: SIMP - 01/01/2015 a 31/12/2015).				
Metas	*				
	2017	2018	2019	2020	2021
	+ 10%	+ 15%	+ 20%	+ 25%	+ 30%
Observações					



Indicador 1.3	Número de operações realizadas no enfrentamento à corrupção e à impunidade administrativa.				
Guardiões	Coordenador do GAECO, Assessoria Especial e Assessoria Especial de Investigação dos Ilícitos praticados por detentores de foro privilegiado.				
O que mede	Mede a eficiência institucional no combate à corrupção e à improbidade administrativa.				
Por que medir	Exercer sua missão institucional no combate à corrupção.				
Quem mede	Coordenador do GAECO e Assessoria Especial de Investigação dos Ilícitos praticados por detentores de foro privilegiado.				
Quando medir	Periodicidade trimestral.				
Como medir	Número de operações de combate à corrupção e à improbidade administrativa realizadas.				
Linha de base	25 Operações realizadas em 2015, conforme dados do GAECO/MPMA.				
Metas	*				
	2017	2018	2019	2020	2021
	35	40	45	50	50
Observações					

Indicador 1.4	Iniciativas institucionais implementadas.				
Guardião	Coordenador do CAOp/Proad.				
O que mede	Mede a eficiência institucional por meio de iniciativas executadas na prevenção do combate à corrupção e à improbidade administrativa.				
Por que medir	Exercer sua missão institucional no combate à corrupção.				
Quem mede	CAOp/Proad.				
Quando medir	Periodicidade semestral.				
Como medir	Somatório de iniciativas voltadas à temática. São consideradas iniciativas: Participação em Grupo de Trabalho/Comissões (Movimentos: 970006); Representação Institucional em Evento (Movimentos: 970003); Representação Institucional em Órgão Colegiado (Movimentos: 970005); Representação Institucional em Palestra como Palestrante/Debatedor (Movimentos: 970002); Representação Institucional em Projeto (Movimentos: 970004); Reunião (Movimentos: 970000), Visita; Vistoria				
Linha de base	Linha de base a ser construída em 2016.				
Metas	*				
	2017	2018	2019	2020	2021
Observações	Levantar linha de base no SIMP para definir as metas.				

Sonegação Fiscal	
Objetivo Estratégico 2	PREVENIR E REPRIMIR A SONEGAÇÃO FISCAL NOS ÂMBITOS ESTADUAL E MUNICIPAL.
Descrição do Objetivo	Atuar proativamente na prevenção e repressão da criminalidade organizada em todo o estado, assegurando a diminuição dos índices de sonegação fiscal e de corrupção.

Indicador 2.1	Atuação institucional judicial.				
Guardiões	GAECO e CAOp/Proad.				
O que mede	Atuação judicial do MPMA no combate à sonegação fiscal				
Por que medir	Para assegurar que a sonegação fiscal em âmbito estadual e municipal seja devidamente punida, buscando o ressarcimento ao erário.				
Quem mede	GAECO e CAOp/Proad.				
Quando medir	Periodicidade trimestral.				
Como medir	(Número de sentenças com acórdãos favoráveis e parcialmente favoráveis à última Manifestação do MP /Número de ações propostas) X 100, nas áreas da Ordem Tributária e Crimes contra a Administração Pública.				
Linha de base	(14/133)X100 (Período de 01/01/2015 a 30/04/2016 - Fonte: SIMP) = 10,52%				
Metas	*				
	2017	2018	2019	2020	2021
	10%	15%	20%	25%	30%
Observações					

Indicador 2.2	Atuação institucional extrajudicial.				
Guardiões	GAECO e CAOp/Proad.				
O que mede	Atuação judicial do MPMA no combate à sonegação fiscal.				
Por que medir	Para assegurar que a sonegação fiscal em âmbito estadual e municipal seja devidamente punida, buscando o ressarcimento ao erário.				
Quem mede	GAECO e CAOp/Proad.				
Quando medir	Periodicidade semestral.				
Como medir	Média aritmética entre o número de ações penais propostas, número de arquivamentos, propostas de transação penal e o número de inquéritos policiais, TCOs, PICs e outros procedimentos criminais instaurados dos seguintes critérios: Critério 1 - Crimes Contra a Ordem Tributária. Critério 2 - Crime Organizado. Critério 3 - Crimes Contra a Administração Pública.				
Linha de base	Média 2,13				
Metas	*				
	2017	2018	2019	2020	2021
	3,0	3,5	4,0	4,5	5,0
Observações					

Macrocriminalidade, Controle externo da Atividade Policial e cumprimento da LEP.	
Objetivo Estratégico 3	INTENSIFICAR AÇÕES INTEGRADAS NO COMBATE À MACROCRIMINALIDADE, NO CONTROLE EXTERNO DA ATIVIDADE POLICIAL E NO CUMPRIMENTO DA LEI DE EXECUÇÃO PENAL.
Descrição do Objetivo	Atuar proativamente na prevenção e repressão da criminalidade organizada em todo o estado. Assegurar a plenitude da atuação ministerial no controle externo da atividade policial e do efetivo cumprimento da LEP.



Indicador 3.1	Número de inspeções ministeriais nas unidades prisionais do Estado.				
Guardião	CAOp Criminal.				
O que mede	Mede a fiscalização do MPMA no cumprimento da Lei de Execução Penal (LEP) e Resolução do CNMP				
Por que medir	Para cumprir a atribuição do MPMA da LEP.				
Quem mede	CAOp Criminal.				
Quando medir	Periodicidade semestral.				
Como medir	Somatório de inspeções ministeriais realizadas nas unidades prisionais do Estado. Fonte: Cadastro do CNMP e Seção de Estatística da Corregedoria do MPMA.				
Linha de base	134 em 2015				
Metas	* Cumprir anualmente 100% das metas estabelecidas pelo CNMP.				
	2017	2018	2019	2020	2021
	100%	100%	100%	100%	100%
Observações	Linha de base calculada com observância aos dados do SIMP em 2015 e às Metas do CNMP.				

Indicador 3.2	Índice de denúncias sobre macrocriminalidade.				
Guardião	CAOp Criminal.				
O que mede	Mede a atuação do MPMA no enfrentamento à macrocriminalidade.				
Por que medir	Para cumprir atribuição do MPMA na área da macrocriminalidade.				
Quem mede	CAOp Criminal.				
Quando medir	Periodicidade semestral.				
Como medir	Média aritmética entre o número de denúncias apresentadas e o número total de inquéritos arquivados. Entende-se como macrocriminalidade: crime organizado (Lei Federal 12.850/2013), tráfico de drogas, quadrilha ou bando.				
Linha de base	Média 215,16 - Fonte: SIMP				
Metas	*				
	2017	2018	2019	2020	2021
	5%	10%	15%	20%	25%
Observações					

Indicador 3.3	Número de inspeções ministeriais nas Delegacias de Polícia do Estado e unidades militares.				
Guardião	CAOp Criminal.				
O que mede	Mede o controle externo da atividade policial.				
Por que medir	Para cumprir a meta estabelecida pelo CNMP.				
Quem mede	CAOp Criminal.				
Quando medir	Periodicidade trimestral.				
Como medir	Somatório de inspeções ministeriais realizadas nas Delegacias de Polícia do Estado e unidades militares. Fonte: Cadastro do CNMP.				
Linha de base	Somatório = 425 Fonte: Seção de Estatística da Corregedoria-Geral do MPMA e Cadastro do CNMP.				
Metas	* Cumprir anualmente 100% das metas estabelecidas pelo CNMP.				
	2017	2018	2019	2020	2021
	100%	100%	100%	100%	100%
Observações					

Atuação extrajudicial	
Objetivo Estratégico 4	FORTALECER A ATUAÇÃO EXTRAJUDICIAL E A MEDIAÇÃO COMUNITÁRIA.
Descrição do Objetivo	Incentivar os meios alternativos de solução de conflitos nos procedimentos com atuação extrajudicial do Ministério Público.

Indicador 4.1	Soluções Extrajudiciais.				
Guardião	Corregedoria Geral.				
O que mede	Medir a atuação do MP por meio de ações extrajudiciais implementadas na solução de conflitos.				
Por que medir	Para fortalecer a atuação extrajudicial como forma de mediação e pacificação de conflitos.				
Quem mede	Corregedoria Geral.				
Quando medir	Periodicidade trimestral.				
Como medir	Relação entre o número de soluções extrajudiciais (Audiências Públicas, Recomendações, TACs firmados, número de arquivamentos) e o número de ações judiciais propostas. Audiências Públicas (920065), Recomendações(920068), TACs firmados (920067), número de arquivamentos (920087) e o número de inquéritos (920037 da classe IC-910004) / Ações judiciais propostas (920012).				
Linha de base	Relação = 2,04				
Metas	*				
	2017	2018	2019	2020	2021
	10%	15%	20%	25%	30%
Observações					

Indicador 4.2	Soluções Extrajudiciais.				
Guardião	Promotoria Comunitária Itinerante.				
O que mede	Medir a atuação do MP por meio de ações extrajudiciais promovidas pela Promotoria Comunitária Itinerante e pelos Núcleos de Mediação Comunitária.				
Por que medir	Para fortalecer a atuação extrajudicial como forma de mediação e pacificação de conflitos.				
Quem mede	Promotoria Comunitária Itinerante.				
Quando medir	Periodicidade semestral.				
Como medir	Somatório do número de Termos Ajustamento Conduta, Reuniões Externas, Recomendações/Solicitações, Inquéritos Civis Instaurados, Procedimentos Administrativos Instaurados, Notificações/Requisições, Audiências Públicas, Audiências Extrajudiciais, Audiências, Atendimento ao Público.				
Linha de base	Somatório 2015 = 1603 Fonte: Seção de Estatística da Corregedoria.				
Metas	*				
	2017	2018	2019	2020	2021
Observações	Definir as metas anuais após resultado de 2016.				



Defesa do Meio Ambiente e do Patrimônio Cultural.	
Objetivo Estratégico 5	INTENSIFICAR AS AÇÕES EM DEFESA DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL.
Descrição do Objetivo	Defender o ambiente em seu conceito amplo, buscando o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico, qualidade ambiental e a preservação do meio ambiente.

Indicador 5.1	Índice de ações civis propostas contra municípios pela inexistência de plano municipal de gerenciamento integrado de resíduos sólidos.				
Guardião	CAOUMA				
O que mede	Mostra o % de ações civis propostas contra municípios pela inexistência de plano municipal de gerenciamento integrado de resíduos sólidos em relação à totalidade de municípios.				
Por que medir	Para exercer a missão institucional na garantia da implementação da gestão ambiental do município.				
Quem mede	CAOUMA e ASPLAN				
Quando medir	Periodicidade semestral.				
Como medir	Número de ações civis propostas contra municípios pela inexistência de plano municipal de gerenciamento integrado de resíduos sólidos/número total de municípios x100.				
Linha de base	Será criada em 2016				
Metas	*				
	2017	2018	2019	2020	2021
	35%	50%	70%	90%	100%
Observações					

Indicador 5.2	Índice de ações judiciais e/ou termos de ajustamento de conduta celebrados com municípios para implementação de Plano Municipal de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos.				
Guardião	CAOUMA				
O que mede	Mostra o porcentual de acordos judiciais e/ou termos de ajustamento de conduta celebrados com municípios para implementação de Plano Municipal de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos em relação à totalidade de municípios.				
Por que medir	Para exercer a missão institucional para garantir a implantação da política municipal de resíduos sólidos.				
Quem mede	CAOUMA e ASPLAN				
Quando medir	Periodicidade semestral.				
Como medir	Número de acordos judiciais e/ou termos de ajustamento de conduta celebrados com municípios para implementação de Plano Municipal de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos/número total de municípios X 100.				
Linha de base	A ser construída em 2016				
Metas	*				
	2017	2018	2019	2020	2021
	35%	50%	70%	90%	100%
Observações					

Indicador 5.3	Número de municípios com Plano Municipal de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos.				
Guardião	CAOUMA				
O que mede	Mede quantos municípios maranhenses implementaram plano de gerenciamento integrado de resíduos sólidos.				
Por que medir	Para acompanhar, monitorar e atuar sobre a questão do tratamento de resíduos sólidos.				
Quem mede	CAOUMA e ASPLAN				
Quando medir	Periodicidade semestral.				
Como medir	Levantar o número de municípios com planos implementados ou em fase de implementação.				
Linha de base	A ser construída em 2016.				
Metas	*				
	2017	2018	2019	2020	2021
Observações					

Direitos do Consumidor	
Objetivo Estratégico 6	ATUAR NA PREVENÇÃO E REPRESSÃO ÀS VIOLAÇÕES DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR.
Descrição do Objetivo	Promover o equilíbrio nas relações de consumo, atuando pela garantia do acesso, qualidade e segurança dos produtos e serviços disponibilizados no mercado, de forma a propiciar uma ordem econômica equitativa, fomentando a educação para o consumo consciente.

Indicador 6.1	Número de ações judiciais propostas e TACs firmados em defesa coletiva dos direitos do consumidor.				
Guardião	CAOp Consumidor				
O que mede	Atuação do MPMA na defesa coletiva dos direitos do consumidor.				
Por que medir	Para avaliar a evolução da defesa do consumidor, considerando que o Ministério Público é um dos principais atores do cenário.				
Quem mede	CAOp Consumidor				
Quando medir	Periodicidade trimestral.				
Como medir	Somatório de ações judiciais e TACs firmados no período. Dado extraído do SIMP.				
Linha de base	Somatório em 2015 = 09. Fonte: SIMP e Corregedoria.				
Metas	*				
	2017	2018	2019	2020	2021
	+ 10%	+ 15%	+ 20%	+ 25%	+ 30%
Observações					



Indicador 6.2	Valor arrecadado em ações e TAC's para indenização de danos aos consumidores.				
Guardião	CAOp Consumidor.				
O que mede	Atuação do MPMA na defesa coletiva dos direitos do consumidor.				
Por que medir	Para avaliar a evolução da defesa do consumidor, considerando que o Ministério Público é um dos principais atores do cenário.				
Quem mede	CAOp Consumidor.				
Quando medir	Periodicidade semestral.				
Como medir	Total arrecadado e depositado nos fundos estadual e municipais.				
Linha de base	As metas por ora definidas têm como base o ano de 2015.				
Metas	Criar nova linha de base no fim do exercício de 2016.				
	2017	2018	2019	2020	2021
	+ 10%	+ 15%	+ 20%	+ 25%	+ 30%
Observações					

Indicador 6.3	Número de iniciativas em defesa dos direitos do consumidor.				
Guardião	CAOp Consumidor.				
O que mede	A quantidade de iniciativas realizadas.				
Por que medir	Para mensurar a quantidade de iniciativas em realizadas em defesa dos direitos do consumidor.				
Quem mede	CAOp Consumidor.				
Quando medir	Periodicidade semestral.				
Como medir	Somatório das atividades extrajudiciais das Promotorias de Justiça com atuação na área do consumidor, registradas no SIMP. São consideradas atividades extrajudiciais: Audiências Extrajudiciais, Diligências/Requisição de Perícia e Recomendação.				
Linha de base	Conforme dados do SIMP em 2015, foram realizadas 52 atividades extrajudiciais, sendo: 24 Audiências Extrajudiciais, 26 Diligências/Requisição de Perícia e 2 Recomendações.				
Metas	*				
	2017	2018	2019	2020	2021
	+ 10%	+ 15%	+ 20%	+ 25%	+ 30%
Observações					

Efetividade nos Serviços de Saúde.	
Objetivo Estratégico 7	EXIGIR A INTEGRALIDADE, A UNIVERSALIZAÇÃO E A QUALIDADE DAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE.
Descrição do Objetivo	Atuar para que os serviços de saúde sejam prestados de forma a garantir o atendimento integral e universal com qualidade.

Indicador 7.1	Número de leitos de UTI por 10 mil habitantes no Estado.				
Guardião	CAOp Saúde.				
O que mede	O acesso à saúde de alta e média complexidade.				
Por que medir	Garantir a prestação dos serviços de saúde de alta e média complexidade.				
Quem mede	CAOp Saúde.				
Quando medir	Periodicidade semestral.				
Como medir	Somatório do número de leitos de UTI / 10 mil habitantes do Estado.				
Linha de base	A confirmar MA 0,5; NE 0,8; BR 1,3				
Metas	Obs.: até 2021 atingir a meta nacional ou regional.				
	2017	2018	2019	2020	2021
	0,6	0,7	0,8	0,9	1,0

Indicador 7.2	Ações de intervenção judicial ou TACs firmados em garantia do direito à saúde.				
Guardião	CAOp Saúde.				
O que mede	Atuação do MPMA na defesa do direito à saúde.				
Por que medir	Para exercer a missão institucional na garantia do direito à saúde.				
Quem mede	CAOp Saúde.				
Quando medir	Periodicidade trimestral.				
Como medir	Somatório de ações judiciais e TACs firmados no período.Fonte: SIMP				
Linha de base	Conforme dados do SIMP em 2015 foram realizadas 95 Ações Judiciais e 2 TACs, perfazendo 97 iniciativas do MPMA.				
Metas	*				
	2017	2018	2019	2020	2021
Observações	As metas serão estabelecidas até dez/2016, após ajustes no SIMP.				

Indicador 7.3	Número de intervenções extrajudiciais junto às unidades públicas de saúde.				
Guardião	CAOp Saúde.				
O que mede	A adequabilidade do atendimento e da prestação dos serviços de saúde.				
Por que medir	Para garantir que o cidadão tenha acesso aos serviços de saúde.				
Quem mede	CAOp Saúde.				
Quando medir	Periodicidade trimestral.				
Como medir	(Somatório de inspeções + recomendações + procedimentos instaurados).				
Linha de base	Número de intervenções em 2015 = 482. Fonte: SIMP				
Metas	*				
	2017	2018	2019	2020	2021
Observações					



Indicador 7.4	Número de unidades de atendimento oncológico em funcionamento nas cidades "Portas de Entrada do SUS".				
Guardião	CAOp Saúde.				
O que mede	Atuação do MPMA na defesa do direito à saúde.				
Por que medir	Garantir a prestação dos serviços de saúde especializados.				
Quem mede	CAOp Saúde.				
Quando medir	Periodicidade trimestral.				
Como medir	Somatório de cidades Portas de Entrada do SUS com atendimento oncológico em funcionamento.				
Linha de base	Linha de base a ser construída em 2016.				
Metas	*				
	2017	2018	2019	2020	2021
Observações	O indicador foi sugerido pelo Caop Saúde. Se for adotado pelo MPMA, precisa-se: - Levantar a linha de base no INCA. - Levantar o ideal proposto pela OMS, MS (ex: atingir a meta nacional ou regional etc). Após, estabelecer as metas.				

Efetividade na Educação	
Objetivo Estratégico 8	GARANTIR O ACESSO, ESTIMULAR A PERMANÊNCIA E EXIGIR QUALIDADE NA EDUCAÇÃO.
Descrição do Objetivo	Assegurar que todos tenham acesso à educação de qualidade, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, bem como para que as ações e serviços de saúde sejam prestados de forma a garantir o atendimento integral e universal com qualidade.

Indicador 8.1	Número de municípios participantes do Programa Interinstitucional "Educação de qualidade: direito de todos os maranhenses".				
Guardião	CAOp Educação.				
O que mede	Atuação do MPMA na defesa do direito à educação e fiscalização da execução dos trabalhos nessa área.				
Por que medir	Para verificar/acompanhar a execução do Programa Interinstitucional e garantir a efetiva atuação das Promotorias de Justiça na área de educação.				
Quem mede	CAOp Educação.				
Quando medir	Periodicidade semestral.				
Como medir	Por meio do Sistema de Orientação, Monitoramento e Avaliação (SOMA), verificando-se os municípios efetivamente participantes do Programa.				
Linha de base	O ano de 2015 contabilizou 54 municípios.				
Metas	Fonte: CAOp Educação.				
	2017	2018	2019	2020	2021
	40%	55%	70%	85%	100%
Observações					

Indicador 8.2	Número de inspeções e vistorias nas escolas (infraestrutura, alimentação, transporte, formação de professores etc.)				
Guardião	CAOp Educação.				
O que mede	A atuação do MPMA como órgão fiscalizador da qualidade da educação.				
Por que medir	Para exercer sua missão constitucional na defesa do direito à educação.				
Quem mede	CAOp Educação.				
Quando medir	Periodicidade trimestral.				
Como medir	Por meio de extração de informações do SIMP.				
Linha de base	No ano de 2015 foram realizadas 207 Inspeções e Vistorias.				
Metas	Fonte: SIMP/Mapa estatístico.				
	2017	2018	2019	2020	2021
	10%	20%	30%	40%	50%
Observações	O percentual das metas refere-se ao número total de escolas da rede pública estadual e municipais.				

Indicador 8.3	Iniciativas institucionais implementadas.				
Guardião	CAOp Educação.				
O que mede	Mensura a atuação institucional do MPMA, por meio de iniciativas relacionadas à área da educação				
Por que medir	Para evidenciar as ações do MPMA com o escopo de garantir o acesso a uma educação de qualidade				
Quem mede	CAOp Educação.				
Quando medir	Periodicidade semestral.				
Como medir	Serão consideradas iniciativas institucionais: eventos, projetos, audiências públicas, convênios firmados, consultas e campanhas educativas.				
Linha de base	A ser criada em 2016				
Metas	*				
	2017	2018	2019	2020	2021
	20	25	30	35	40
Observações	As metas previstas foram estimadas com base nas demandas realizadas durante o ano de 2015.				

Medidas Socioeducativas.	
Objetivo Estratégico 9	EXIGIR O CUMPRIMENTO ADEQUADO DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS.
Descrição do Objetivo	Fiscalizar a aplicação e execução das medidas socioeducativas em conformidade com a normativa (ECA/SINASE/Planos).



Indicador 9.1	Índice de planos socioeducativos criados e implantados em âmbito estadual e municipais.					
Guardião	CAOp/IJ.					
O que mede	Existência dos planos e sua conformidade com a normativa legal.					
Por que medir	Para mensurar a qualidade do atendimento prestado ao adolescente e ao que for preconizado nos planos.					
Quem mede	CAOp/IJ.					
Quando medir	Periodicidade semestral.					
Como medir	Levantamento pelo CAOp/IJ. Número de municípios com Planos Socioeducativos criados/Nº total de municípios * 100. Número de municípios com Planos Socioeducativos implementados/Nº total de municípios * 100.					
Linha de base	A situação atual levantada pelo CAOP/IJ, até Maio/2016, é de 21 Planos Socioeducativos criados e implantados.					
Metas		*				
		2017	2018	2019	2020	2021
	Criados	20%	40%	60%	80%	100%
	Implantados	15%	30%	45%	60%	75%
Observações	Cumprir 100% da metas definidas para o ano.					

Indicador 9.2	Número de iniciativas de solução alternativa de conflitos – Justiça Restaurativa (SINASE).					
Guardião	CAOp/IJ.					
O que mede	A quantidade de iniciativas realizadas nos moldes descritos no SINASE.					
Por que medir	Para mensurar a quantidade de iniciativas em andamento e fortalecer a adoção de medidas alternativas com enfoque na socioeducação.					
Quem mede	CAOp/IJ.					
Quando medir	Periodicidade semestral.					
Como medir	Somatório de iniciativas das Promotorias de Justiça da Infância e Juventude, registradas no SIMP. São consideradas iniciativas: palestras, projetos, eventos, reuniões, audiências públicas, convênios firmados, ações de comunicação, campanhas educativas, participação e criação de grupo de atuação e trabalho, participação e criação de comissões, ICs e outros procedimentos.					
Linha de base	A ser criada em 2016					
Metas		*				
		2017	2018	2019	2020	2021
		5	10	15	20	25
Observações	Após a criação da linha de base, as metas estimadas poderão sofrer alterações.					

Proteção da Criança e do Adolescente.	
Objetivo Estratégico 10	INTENSIFICAR AS AÇÕES DE PROTEÇÃO INTEGRAL E PRIORITÁRIA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.
Descrição do Objetivo	Fortalecer o paradigma de proteção integral preconizado no ECA.

Indicador 10.1	Número de municípios com o Fundo da Infância criado e regulamentado, conforme normativos do CONANDA e da Receita Federal.				
Guardião	CAOp/IJ				
O que mede	Índice de formalização do Fundo da Infância, através da quantidade de municípios com FIA regularizado reconhecidamente pela Receita Federal.				
Por que medir	Para além das ações de fiscalização dos FIAs pelo MP, possibilitar ações pontuais dos Promotores legitimados e analisar a pertinência da composição de uma ação institucional pelo CAOp/IJ para aumentar esse índice em nível estadual.				
Quem mede	CAOp/IJ.				
Quando medir	Periodicidade semestral.				
Como medir	Número de municípios com FIA implantado, conforme normativas/Total de municípios do Estado X 100.				
Linha de base	Situação atual (11/217 X100 = 5%).				
Metas	Fonte: Levantamento pelo CAOp/IJ.				
	2017	2018	2019	2020	2021
	10%	20%	30%	40%	50%
Observações					

Indicador 10.2	Número de municípios com Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes (2011 – 2020) criado e implantado.					
Guardião	CAOp/IJ.					
O que mede	Existência dos planos e sua conformidade com a normativa legal.					
Por que medir	Para mensurar a qualidade do atendimento prestado e ao que for preconizado nos planos.					
Quem mede	CAOp/IJ.					
Quando medir	Periodicidade semestral.					
Como medir	Número de municípios com Planos Decenais criados / Nº total de municípios do Estado X 100 Número de municípios com Planos Decenais implementados/Nº total de municípios X 100.					
Linha de base	Será criada em 2016.					
Metas	Fonte: Levantamento pelo CAOp/IJ.					
		2017	2018	2019	2020	2021
	Criados	20%	40%	60%	80%	100%
Implantados	15%	30%	45%	60%	75%	
Observações						



Indicador 10.3	Número de municípios com programa de acolhimento familiar criado, implantado e estruturado.				
Guardião	CAOp/IJ.				
O que mede	Quantitativo de municípios com o programa instituído e em funcionamento.				
Por que medir	Para mensurar o impacto de ação institucional sobre o tema deflagrada em 2015 e nortear planejamento de ações que a reforcem no sentido de atingir a totalidade dos municípios maranhenses e dar cumprimento ao disposto pelo § 1º do art.34 do ECA.				
Quem mede	CAOp/IJ				
Quando medir	Periodicidade semestral.				
Como medir	Somatório de municípios com programa de acolhimento familiar criado, implantado e estruturado/Total de municípios do Estado X 100. Levantamento pelo CAOp/IJ.				
Linha de base	A ser criada em 2016.				
Metas	100% dos municípios até 2021				
	2017	2018	2019	2020	2021
	20%	40%	60%	80%	100%
Observações					

Indicador 10.4	Índice de respostas do Disque 100.				
Guardião	CAOp/IJ.				
O que mede	A quantidade de respostas das denúncias do Disque 100 inseridas no SONDHA após apuração nos órgãos de execução.				
Por que medir	Conforme o Ato Regulamentar nº 17/2012, originado após a assinatura de Termo de Cooperação entre a SDH e a PGJ-MPMA, o CAOp/IJ recebe as denúncias via sistema e replica às Promotorias de Justiça da Infância e Juventude correspondentes que devem responder, eletronicamente, sobre as providências adotadas e desdobramentos.				
Quem mede	CAOp/IJ.				
Quando medir	Periodicidade semestral.				
Como medir	Buscar a informação no SONDHA. (O sistema já calcula o índice de não resposta, precisa apenas de integrar o sistema de "Gestão Estratégica" com essa base de dados).				
Linha de base	Atualmente 82% de não respostas (estoque aproximado de 16 mil protocolos).				
Metas	Atingir 100% de respostas até 2020.				
	2017	2018	2019	2020	2021
	50%	70%	90%	100%	Manter a Meta
Observações					

Indicador 10.5	Índice de implantação do Módulo Criança e Adolescente (MCA) nos municípios.				
Guardião	CAOp/IJ.				
O que mede	A conclusão das etapas de implantação e posterior expansão do MCA.				
Por que medir	O MCA foi cedido via contrato firmado com o MP/RJ, com projeto-piloto em fase de implantação em Açailândia e intenção de expandir para outros municípios após fase de testagem, o que precisa ser monitorado.				
Quem mede	CAOp/IJ.				
Quando medir	Periodicidade semestral.				
Como medir	Número de municípios com abrigo x número de municípios com MCA implantado. Levantamento pelo CAOpIJ.				
Linha de base	A ser criada em 2016.				
Metas	Implantar o MCA em 100% dos municípios até 2020.				
	2017	2018	2019	2020	2021
	10%	40%	70%	100%	Manter
Observações					

Pessoas e Grupos em Situação de Vulnerabilidade.					
Objetivo Estratégico 11	DEFENDER OS INTERESSES DE PESSOAS E GRUPOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE FAMILIAR, SOCIAL E ECONÔMICA.				
Descrição do Objetivo	Promover a cultura e a conscientização da sociedade sobre a importância da prevenção de crimes e atos atentatórios aos direitos das pessoas, em especial situação de vulnerabilidade. Promover a defesa dos direitos das pessoas idosas, da mulher em situação de violência doméstica, das pessoas com deficiência e outros.				



Indicador 11.1	Ações judiciais e instauração de procedimentos administrativos com base no Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/03).				
Guardião	Coordenador do CAOP de Proteção ao Idoso e Pessoa com Deficiência.				
O que mede	Quantifica as medidas judiciais e extrajudiciais concretas em defesa das pessoas idosas.				
Por que medir	Exercer sua missão institucional na defesa das pessoas idosas.				
Quem mede	Coordenador do CAOP de Proteção ao Idoso e Pessoa com Deficiência.				
Quando medir	Periodicidade semestral.				
Como medir	Somatório das ações judiciais e dos procedimentos administrativos instaurados com base no Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/03) pelas Promotorias de Justiça.				
Linha de base	Inquéritos Cíveis e Procedimentos Administrativos – 27 Ajuizamento de Ação – 2 TAC – 0 Aud. Extrajudicial – 0 Diligência/Requisição de Perícia – 30 Recomendações – 0 Denúncias Oferecidas – 26 Arquivamento – 6 Transações Penais – 2 Baixa de Inquérito Policial – 4 Fonte: SIMP e Corregedoria no exercício de 2015.				
Metas	*				
	2017	2018	2019	2020	2021
	+05%	+10%	+15%	+20%	+30%
Observações					

Indicador 11.2	Ações judiciais e instauração de procedimentos administrativos.				
Guardião	Coordenador do CAOP dos Direitos Humanos.				
O que mede	Quantifica as medidas judiciais em defesa dos direitos da mulher em situação de violência doméstica.				
Por que medir	Exercer sua missão institucional na defesa das mulheres em situação de violência doméstica.				
Quem mede	Coordenador do CAOP dos Direitos Humanos e Promotoria da Mulher				
Quando medir	Periodicidade semestral.				
Como medir	Somatório das denúncias nas ações penais e das petições iniciais nas medidas protetivas com base na Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006).				
Linha de base	Denúncias 245 + Ajuizamento de Ação de Proteção 40 = 285. Fonte: SIMP e Corregedoria em 2015.				
Metas	Aumentar em 80% a situação atual até 2021.				
	2017	2018	2019	2020	2021
	+10	+15	+20	+25	+30
Observações					

Indicador 11.3	Ações judiciais e instauração de procedimentos administrativos com base no Estatuto da pessoa com deficiência (Lei nº 13.146/2015).				
Guardião	Coordenador do CAOP de Proteção ao Idoso e Pessoa com Deficiência.				
O que mede	Quantifica as medidas judiciais e extrajudiciais concretas em defesa das pessoas com deficiência.				
Por que medir	Exercer sua missão institucional na defesa das pessoas com deficiência.				
Quem mede	Coordenador do CAOP de Proteção ao Idoso e Pessoa com Deficiência.				
Quando medir	Periodicidade semestral.				
Como medir	Somatório das ações judiciais e dos procedimentos administrativos instaurados pelas Promotorias de Justiça com base no Estatuto da pessoa com deficiência (Lei nº 13.146/2015).				
Linha de base	Inquérito Civil/Proc. Preparatórios + Procedimento Administrativos: Petição Inicial – 8 TAC – 4 Audiência Extrajudicial – 0 Diligências/Requisição de Perícias – 392 Recomendações – 16 Fonte: SIMP e Corregedoria no exercício de 2015.				
Metas	Aumentar em 80% a situação atual até 2021.				
	2017	2018	2019	2020	2021
	+05	+10	+15	+20	+30
Observações					

Indicador 11.4	Iniciativas institucionais implementadas.				
Guardiões	Coordenador do CAOP dos Direitos Humanos e do CAOP de Proteção ao Idoso e Pessoa com Deficiência.				
O que mede	Quantifica as medidas preventivas extrajudiciais na defesa da mulher, idoso, pessoa com deficiência, pessoas em situação de rua, combate à tortura, direito das minorias.				
Por que medir	Exercer sua missão institucional na defesa das pessoas vulneráveis.				
Quem mede	Coordenadores do CAOP dos Direitos Humanos e do CAOP de Proteção ao Idoso e Pessoa com Deficiência.				
Quando medir	Periodicidade semestral.				
Como medir	Somatório de iniciativas voltadas à temática (defesa da mulher, idoso, pessoa com deficiência e pessoas em situação de rua, combate à tortura, direito das minorias). São consideradas iniciativas: palestras, projetos, eventos, reuniões, audiências públicas, convênios firmados, ações de comunicação, campanhas educativas, participação e criação de grupo de atuação e trabalho, participação e criação de comissões.				
Linha de base	Linha de base a ser criada em 2016.				
Metas	Aumentar em até 80% a posição de 2016.				
	2017	2018	2019	2020	2021
	+05	+10	+15	+20	+30
Observações					

1.2. Área meio



Perspectiva: Gestão Estratégica e Desenvolvimento Institucional

Gestão Estratégica

Objetivo Estratégico 12	DESENVOLVER CULTURA ORGANIZACIONAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO.
Descrição do Objetivo	Implementar no MPMA, de maneira efetiva e integrada, a cultura de planejamento, execução, monitoramento e avaliação, também conhecida como Gestão para Resultados. Esse processo de mudança irá permitir a adoção das melhores práticas de gestão no Ministério a partir de experiências bem sucedidas na Administração Pública.

Indicador 12.1	Índice de cumprimento das metas do Plano Estratégico.				
Guardiões	DG, SECINST e ASPLAN.				
O que mede	O cumprimento das Metas do Plano Estratégico.				
Por que medir	Verificar o cumprimento das Metas do Plano Estratégico, monitorar, avaliar e corrigir rumos sempre que necessário.				
Quem mede	ASPLAN / CGPE (com apoio da ferramenta informatizada).				
Quando medir	Periodicidade trimestral.				
Como medir	Total de metas cumpridas / Total de metas definidas para o período X 100.				
Linha de base	O Projeto de Planejamento Estratégico do MPMA para o período de 2016-2021.				
Metas	Alcançar, anualmente, no mínimo 80% do que foi estabelecido.				
	2017	2018	2019	2020	2021
	80%	80%	80%	80%	80%
Observações					

Indicador 12.2	Índice de Unidades com desdobramento da estratégia em execução.				
Guardiões	DG, SECINST e ASPLAN				
O que mede	O envolvimento das grandes áreas (unidades administrativas e/ou órgãos de execução) com o desdobramento, a execução e o monitoramento da estratégia.				
Por que medir	Para colocar em prática um processo dinâmico de mudanças, iniciando-se por algumas unidades piloto e, com o uso de multiplicadores internos, evoluir para outras unidades inclusive para as de ponta, até alcançar toda a estrutura institucional.				
Quem mede	ASPLAN / CGPE (com apoio da ferramenta informatizada).				
Quando medir	Periodicidade trimestral.				
Como medir	Número de Unidades com Planos Táticos e Operacionais elaborados e em execução / Total de Unidades do MPMA X 100.				
Linha de base	O Projeto de Planejamento Estratégico do MPMA para o período de 2016-2021.				
Metas	Integrar 100% da Instituição no Modelo de Gestão Estratégica até 2019.				
	2017	2018	2019	2020	2021
	50%	70%	100%	100%	100%
Observações					

Gestão Estratégica					
Objetivo Estratégico 13	OTIMIZAR A GESTÃO ADMINISTRATIVA E OS PROCESSOS DE TRABALHO.				
Descrição do Objetivo	Elaborar e implantar projeto de gestão de processos envolvendo inicialmente mapeamento, fluxogramação, proposição e implementação de melhorias, manualização e informatização naquilo que couber. Deverá envolver capacitação para a nova estrutura de processos e macroprocessos.				

Indicador 13.1	Número de processos de trabalho otimizados.				
Guardiões	Diretoria Geral e ASPLAN.				
O que mede	A evolução do projeto de gestão de processos.				
Por que medir	Para garantir a execução do projeto, acompanhar e divulgar as mudanças na execução dos processos.				
Quem mede	A comissão do projeto.				
Quando medir	Periodicidade semestral.				
Como medir	(Número de ações executadas/Número de ações planejadas) X 100.				
Linha de base	Cronograma do Projeto.				
Metas	Implementar, no mínimo, 95% do projeto até o fim do período.				
	2017	2018	2019	2020	2021
	20%	50%	80%	95%	95%
Observações					



Indicador 13.2	Índice de tempo médio de tramitação das demandas.				
Guardiões	Diretoria Geral, ASPLAN e Equipe do Projeto.				
O que mede	Mede a celeridade na execução dos procedimentos administrativos.				
Por que medir	Para implementar a efficientização dos processos de trabalho.				
Quem mede	A área responsável pelo processo, por meio de registro na ferramenta de TI.				
Quando medir	Periodicidade trimestral.				
Como medir	Calcular o tempo médio de tramitação e solução das demandas e das atividades administrativas.				
Linha de base	Levantar o tempo médio em 2016.				
Metas	Definir redução dos tempos médios de tramitação.				
	2017	2018	2019	2020	2021
Observações	Definir as metas de cada exercício a partir do tempo médio levantado no decorrer de 2016.				

Gestão Estratégica	
Objetivo Estratégico 14	CONCILIAR O PRINCÍPIO DA INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL COM AS DIRETRIZES INSTITUCIONAIS.
Descrição do Objetivo	Promover a atuação articulada dos membros, respeitando as normas administrativas e as diretrizes emanadas da administração superior.

Indicador 14.1	Índice de adesão das unidades de execução com atribuição aos Programas Institucionais.				
Guardiões	Procuradoria-Geral de Justiça e Corregedoria.				
O que mede	Mede o grau de adesão das unidades de execução que, em suas atribuições, guardam alinhamento aos Programas Institucionais.				
Por que medir	Para acompanhar, monitorar e fazer gestões junto a essas unidades buscando melhores resultados para o MPMA no que se refere aos Programas Institucionais em andamento.				
Quem mede	CAOps, Unidades de Execução, SECINST e ASPLAN.				
Quando medir	Periodicidade semestral.				
Como medir	Número de unidades de execução que aderiram / total de unidades com atribuição * 100.				
Linha de base	Em 2016, implantar o modelo de adesão aos Programas Institucionais.				
Metas	Buscar 80% de adesão até 2021.				
	2017	2018	2019	2020	2021
	20%	40%	60%	70%	80%
Observações					

Indicador 14.2	Índice de cumprimento das metas pelas unidades de execução com atribuição que aderiram aos programas.				
Guardiões	Procuradoria-Geral de Justiça e Corregedoria.				
O que mede	Mede o cumprimento das metas das unidades de execução estabelecidas para os Programas Institucionais pertinentes a essas unidades.				
Por que medir	Para acompanhar, monitorar, avaliar resultados e fazer gestões junto às unidades de execução, oferecendo orientações e subsídios tendo em vista o alcance dos objetivos.				
Quem mede	CAOps, Unidades de Execução, SECINST e ASPLAN.				
Quando medir	Periodicidade anual.				
Como medir	Número de unidades de execução que cumpriram / total de unidades com atribuição que aderiram * 100.				
Linha de base	Em 2017, implantar a sistemática de avaliação de adesão aos Programas Institucionais.				
Metas	Buscar 100% de cumprimento da meta até 2021.				
	2017	2018	2019	2020	2021
	80%	85%	90%	95%	100%
Observações	Proposta: incluir a adesão e o cumprimento das metas aos Programas Institucionais nos critérios de promoção e movimentação na carreira.				

Gestão Estratégica	
Objetivo Estratégico 15	APERFEIÇOAR OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO INTERNOS E EXTERNOS.
Descrição do Objetivo	Consolidar canais de comunicação em todo o âmbito do MPMA, de forma a possibilitar um fluxo ágil e confiável de informações entre os profissionais da Instituição. Em última instância, objetiva-se alinhar cada membro e servidor às atividades operacionais e funcionais do MPMA.

Indicador 15.1	Índice de avaliação das campanhas institucionais.				
Guardiões	CCOM e SECINST				
O que mede	Mede a qualidade e os resultados alcançados nas campanhas institucionais do MPMA.				
Por que medir	Para acompanhar, monitorar e implementar melhorias na realização das campanhas institucionais.				
Quem mede	SECINST, Promotorias Especializadas e CAOps.				
Quando medir	Periodicidade semestral.				
Como medir	Por meio de instrumento de avaliação a ser aplicado após a realização das campanhas e também com base nos produtos resultantes de tais campanhas.				
Linha de base	Não há avaliação atual.				
Metas	Conquistar no mínimo 80% no somatório de bom e ótimo nas avaliações.				
	2017	2018	2019	2020	2021
	80%	80%	80%	80%	80%
Observações					



Indicador 15.2	Quantidade de inserções positivas na mídia.				
Guardiões	CCOM e SECINST				
O que mede	Mede a quantidade de inserções positivas nas diferentes mídias.				
Por que medir	Para acompanhar e monitorar a comunicação nas mídias, planejar e melhorar a comunicação externa.				
Quem mede	CCOM e SECINST				
Quando medir	Periodicidade trimestral.				
Como medir	Somatório de inserções positivas na mídia.				
Linha de base	Levantar a situação atual. Em 2015, O Ministério Público apareceu em 2.230 notícias publicadas na mídia impressa do Maranhão, sendo que destas 1.081 tiveram conotação positiva na cobertura jornalística, conforme apurado pela Coordenação de Comunicação.				
Metas	Aumentar em 30% a comunicação externa até 2020.				
	2017	2018	2019	2020	2021
	+ 5%	+ 20%	+ 20%	+ 30%	Manter
Observações					

Indicador 15.3	Tempo médio de retorno da Ouvidoria ao cidadão, bem como da Lei de Acesso à Informação.				
Guardiões	SECINST e Ouvidoria.				
O que mede	Mede o tempo de resposta da Ouvidoria e do MP às demandas do cidadão.				
Por que medir	Para acompanhar o tempo de resposta aos cidadãos estabelecidos pelo Regimento Interno da Ouvidoria, bem como pela Lei de Acesso à Informação e buscar a efficientização da área no atendimento ao cidadão.				
Quem mede	Ouvidoria e SECINST.				
Quando medir	Periodicidade trimestral.				
Como medir	Relação entre o tempo mínimo e o tempo máximo dos atendimentos às demandas dos cidadãos que procuram o MP.				
Linha de base	O tempo médio hoje é de 20 dias para a LAI e de 30 dias pela Ouvidoria				
Metas	Definir as metas após os esforço de 2016.				
	2017	2018	2019	2020	2021
Observações	A redução do tempo médio de resposta deverá ser objeto de esforços no decorrer do segundo semestre de 2016.				

Indicador 15.4	Percentual de Promotores de Justiça que receberam capacitação sobre a Política de Comunicação Institucional ou Mídia Training.				
Guardiões	SECINST, ESMP e CCOM				
O que mede	Mede o Número de Promotores de Justiça habilitados a lidar com a imprensa, após realização de Mídia Training, em conformidade com a Política de Comunicação Institucional do MP.				
Por que medir	Para Capacitar os membros a lidar a com a imprensa, conforme parâmetros estabelecidos na Política de Comunicação Institucional.				
Quem mede	SECINST, ESMP e CCOM				
Quando medir	Periodicidade semestral.				
Como medir	$(\text{Promotores de Justiça capacitados} / \text{total de Promotores}) \times 100$.				
Linha de base	Atualmente não há Promotor capacitado em Mídia Training.				
Metas	Capacitar 100% das Comarcas até 2021.				
	2017	2018	2019	2020	2021
	20%	20%	20%	20%	Manter
Observações					

Gestão Estratégica	
Objetivo Estratégico 16	AMPLIAR A SEGURANÇA INSTITUCIONAL AOS MEMBROS E SERVIDORES.
Descrição do Objetivo	Visa estabelecer níveis mais elevados de segurança institucional aos membros e servidores em atividades laborativas, dando-lhes melhores condições de atuar e defender os propósitos do Ministério Público.

Indicador 16.1	Número de iniciativas de segurança institucional implementadas, conforme Plano de Ações do GAECO.				
Guardiões	Diretoria Geral, SECINST e GAECO.				
O que mede	Mede o sucesso na implementação de iniciativas e medidas de segurança institucional.				
Por que medir	Para acompanhar a execução do que foi planejado, monitorar, avaliar os resultados e corrigir rumos.				
Quem mede	GAECO e demais unidades envolvidas.				
Quando medir	Periodicidade semestral.				
Como medir	Somatório das iniciativas implementadas, conforme Plano de Ações de Segurança Institucional.				
Linha de base	Adotar 2016 como linha de base.				
Metas	Implementar, até 2021, 100% do Plano de Ações de Segurança Institucional.				
	2017	2018	2019	2020	2021
	10%	30%	60%	90%	100%
Observações	<p>Levantar a situação atual por meio de diagnóstico das vulnerabilidades em relação à segurança institucional.</p> <p>O GAECO possui um Plano de Ações de Segurança Institucional que está em fase de revisão, devendo ser concluído ainda neste ano de 2016. No Plano estão previstas, além de capacitações, melhoria da infraestrutura do GAECO, implantação de CFTV, melhoria da Segurança Armada e do trabalho dos Policiais da Reserva nas Promotorias de Justiça, dentre outras ações.</p> <p>Executar o plano no decorrer dos cinco anos, monitorando e avaliando seus resultados e impactos.</p>				



Indicador 16.2	Grau de segurança institucional oferecido aos membros e servidores.				
Guardiões	Diretoria Geral / SECINST/ GAECO.				
O que mede	Mede o grau de segurança oferecido pela Instituição aos membros e servidores em suas atividades.				
Por que medir	Para acompanhar a evolução das medidas de segurança institucional.				
Quem mede	ASPLAN e Secretaria Institucional.				
Quando medir	Periodicidade anual.				
Como medir	O critério será definido no instrumento de avaliação. (Poderá ser a média do somatório das avaliações).				
Linha de base	Estabelecer linha de base a partir do que for executado em 2017, conforme Plano de Ações do GAECO.				
Metas	Até 2021 dobrar o grau da segurança atual, levantado por meio de diagnóstico.				
	2017	2018	2019	2020	2021
	+ 20%	+ 40%	+ 60%	+ 80	+ 100%
Observações	No segundo semestre de 2016, focar nas seguintes iniciativas: 1) Acompanhar o andamento de Plano de Ações de Segurança Institucional, em fase de revisão pelo GAECO. 2) Elaborar Instrumento de Avaliação da Segurança Institucional a ser aplicado a membros e servidores no final de 2017, para avaliar o impacto das mudanças.				

Gestão Estratégica	
Objetivo Estratégico 17	AMPLIAR A ATUAÇÃO ESPECIALIZADA E IMPLEMENTAR SUA REGIONALIZAÇÃO.
Descrição do Objetivo	Trata de proposta de ampliação da atuação especializada, por meio de integração e regionalização no que for possível, fortalecimento da estrutura do MPMA, dando-lhe melhores condições de cumprir sua missão institucional.

Indicador 17.1	Percentual de reestruturação dos CAOps.				
Guardiões	Procuradoria Geral, SECINST e DG.				
O que mede	A evolução da estruturação dos CAOps, dando-lhes as necessárias condicionantes para que exerçam suas funções com a mais alta competência e alcancem os resultados almejados.				
Por que medir	Para acompanhar a melhoria das condições de atuação dos CAOps, monitorar os resultados que forem sendo alcançados e focar no fortalecimento do Ministério Público do Estado Maranhão.				
Quem mede	DG com apoio das áreas especializadas e de execução.				
Quando medir	Periodicidade semestral.				
Como medir	$(\text{CAOps reestruturados} / \text{Total de CAOps objeto de reestruturação}) \times 100$.				
Linha de base	Total de CAOps a serem reestruturados.				
Metas	Reestruturar todos os CAOps até fim de 2018.				
	2017	2018	2019	2020	2021
	40%	60%	Manter	Manter	Manter
Observações	Uma proposta de melhoria deve levar em conta a estrutura de pessoal e material. Por exemplo, padronizar o número de servidores e estagiários para cada CAOp — 1 estagiário e 3 servidores.				

Indicador 17.2	Percentual de regionalização das Promotorias Especializadas e ou Grupos de Promotores Itinerantes.				
Guardiões	Procuradoria Geral, SECINST e DG.				
O que mede	Mede a evolução das medidas de regionalização da atuação especializada.				
Por que medir	Para acompanhar a implementação das iniciativas de regionalização, bem como identificar os resultados que forem sendo obtidos.				
Quem mede	PGJ e SECINST com apoio das áreas especializadas de execução				
Quando medir	Periodicidade semestral.				
Como medir	(Unidades regionalizadas/total da demanda de regionalização) X 100.				
Linha de base	Total de unidades a serem regionalizadas.				
Metas	Realizar 100% das regionalizações identificadas como necessárias, até 2020.				
	2017	2018	2019	2020	2021
Observações	Utilizar 2017 para criar linha de base.				

Indicador 17.3	Número de atividades de assessoramento descentralizadas.				
Guardiões	Procuradoria Geral, SECINT e DG.				
O que mede	O total ou percentual de atividades de assessoramento que funcionam de maneira descentralizada.				
Por que medir	Para acompanhar a implementação das iniciativas de descentralização das atividades de assessoramento e avaliar os resultados práticos na atuação institucional do MPMA.				
Quem mede	DG e SECINST com apoio das próprias assessorias e promotorias descentralizadas.				
Quando medir	Periodicidade semestral.				
Como medir	Somatório das assessorias descentralizadas e em pleno funcionamento.				
Linha de base	Total de assessorias a serem descentralizadas. Implantar 04 (quatro) Núcleos de Assessoramento Técnico / Psicossocial, nas comarcas de Imperatriz, Timon, Balsas e Santa Inês)				
Metas	Realizar, até 2020, 100% das descentralizações identificadas como necessárias para o período.				
	2017	2018	2019	2020	2021
	01	01	01	01	Manter
Observações	Uma proposta é a implantação de 04 (quatro) núcleos de assessoramento técnico / psicossocial no estado, divididos nas regiões de Imperatriz, Timon, Balsas e Santa Inês, devido ao tamanho das comarcas, sua localização estratégica e volume de processos. Contudo, sua instalação está condicionada à consignação de dotação orçamentária.				



Indicador 17.4	Índice de integração dos CAOps.				
Guardiões	SECINT, DG e ASPLAN.				
O que mede	A participação dos CAOps na execução conjunta de ações de Projeto Transversal de interesse comum a todos.				
Por que medir	Para estimular a integração e a solução conjunta de desafios no âmbito dos CAOps.				
Quem mede	SECINT, DG e ASPLAN com apoio dos CAOps.				
Quando medir	Periodicidade semestral.				
Como medir	Somatório de CAOps participantes da execução das ações / total de CAOps X 100.				
Linha de base	Atualmente não há linha de base.				
Metas	Criar linha de base em 2017, por meio da promoção e do monitoramento de ações integradas.				
	2017	2018	2019	2020	2021
	Linha base	-	-	-	-
Observações	Definir as metas do quadriênio 2018-2021 após os esforços conjuntos de 2017, com vistas à execução de ações integradas e a apreciação dos resultados.				

Indicador 17.5	Índice de celeridade no atendimento ao cidadão.				
Guardiões	Procuradoria Geral, SECINT e ASPLAN.				
O que mede	Mede a celeridade no atendimento ao cidadão, buscando identificar a redução do tempo de razão de maior aproximação e ou melhor estruturação das unidades de ponta.				
Por que medir	Para acompanhar o impacto no atendimento em razão das medidas de estruturação, descentralização e regionalização.				
Quem mede	DG/SECINST com apoio dos CAOps, das assessorias descentralizadas e das promotorias regionalizadas.				
Quando medir	Periodicidade semestral.				
Como medir	Relação entre o tempo médio de atendimentos e o prazo máximo de atendimento.				
Linha de base	Levantar o tempo médio atual e adotá-lo como linha de base.				
Metas	Reduzir em 40%, em média, o tempo de resposta às demandas do cidadão até 2020.				
	2017	2018	2019	2020	2021
	- 5% do atual	- 10% do atual	- 15% do atual	- 10% do atual	Manter o padrão
Observações					

Gestão Estratégica	
Objetivo Estratégico 18	AMPLIAR AS PARCERIAS INSTITUCIONAIS COM OUTROS ÓRGÃOS NAS DIVERSAS ÁREAS DE ATUAÇÃO.
Descrição do Objetivo	Aumentar o número de Parcerias e Termos de Cooperação entre os poderes e órgãos do Estado e o MPMA, para conduzir ações e iniciativas de interesse comum. Esses instrumentos poderão também ocorrer entre o MPMA e instituições da sociedade civil e da iniciativa privada, agregando conhecimento e fortalecendo as atividades.

Indicador 18.1	Número de parcerias firmadas com outras instituições.				
Guardiões	Diretoria Geral e SECINST.				
O que mede	Número total de parcerias e termos de cooperação firmados em determinado período.				
Por que medir	Intensificar a atuação em redes de cooperação entre o MPMA e outras instituições do poder público, da sociedade civil e da iniciativa privada.				
Quem mede	SECINST.				
Quando medir	Periodicidade semestral.				
Como medir	Número total de parcerias (projetos, programas, convênios etc.) e termos de cooperação firmados.				
Linha de base	Até a presente data foram assinados: 26 Termos de Cooperação Técnica, 01 Protocolo de Intenções, 01 Termo de Adesão, 01 Termo de Compromisso, 01 Protocolo de Entendimentos e 04 Convênios de Estágio Curricular.				
Metas	As metas foram definidas a partir da situação atual.				
	2017	2018	2019	2020	2021
	+ 4	+ 4	+4	+4	Manter
Observações					

Indicador 18.2	Efetividade dos Termos de Cooperação e Parcerias Institucionais vigentes.				
Guardiões	Diretoria Geral e SECINST.				
O que mede	Mede a efetiva realização das ações e iniciativas objeto dos Acordos e Parcerias, bem como seus resultados práticos para o MPMA e para sua atuação institucional.				
Por que medir	Intensificar a atuação em redes de cooperação entre o MPMA e outras instituições do poder público, da sociedade civil e da iniciativa privada.				
Quem mede	SECINST.				
Quando medir	Periodicidade semestral.				
Como medir	Número projetos, programas, ações, iniciativas, convênios etc. executados dentro dos moldes planejados, devendo-se considerar os resultados alcançados.				
Linha de base	Os critérios dos Acordos de Cooperação ou Termos de Parceria existentes e os novos firmados.				
Metas	Cumprir no mínimo 80% do estabelecido nos acordo.				
	2017	2018	2019	2020	2021
	80%	80%	80%	80%	80%
Observações	Para o cumprimento das metas, há necessidade de orientação às Promotorias de Justiça e, se necessário, realização de encontros de conscientização e capacitação, para que se promova uma mudança cultural em relação ao monitoramento.				

Gestão Estratégica	
Objetivo Estratégico 19	IMPLANTAR POLÍTICA INSTITUCIONAL DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS.
Descrição do Objetivo	O objetivo tem por finalidade buscar permanente otimização e racionalização dos recursos públicos, redução de despesas correntes e implementação da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P).



Indicador 19.1	Percentual de implementação da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P).				
Guardiões	Diretoria Geral e Coordenadoria de Serviços Gerais, com apoio do CAOp Meio Ambiente.				
O que mede	Mede a evolução das iniciativas de implementação da A3P no MPMA e seus efeitos e resultados.				
Por que medir	Para acompanhar e monitorar o que foi definido no âmbito do Plano Estratégico.				
Quem mede	Áreas operacionais e CAOp Meio Ambiente, informando à SECINST e ASPLAN.				
Quando medir	Periodicidade trimestral.				
Como medir	Somatório de ações da Agenda Ambiental da Administração Pública, implementadas no prazo.				
Linha de base	Em 2016, fazer adesão à A3P				
Metas	Programar o que será implementado ano a ano e Implementar, no mínimo, 80% do estabelecido.				
	2017	2018	2019	2020	2021
	80%	80%	80%	80%	80%
Observações	Os percentuais de 80% indicam que a proposta é de que sejam implementadas, no mínimo, das ações planejadas para o referido ano.				

Indicador 19.2	Índice Médio de Economicidade de Despesas Correntes.				
Guardiões	Diretoria Geral e Coordenadorias de Serviços Gerais e de Administração, com apoio do CAOp Meio Ambiente.				
O que mede	Mede, em termos quantitativos, o consumo de papel, de água e de energia elétrica em toda a estrutura do Ministério Público do Maranhão.				
Por que medir	Para acompanhar os ganhos de eficiência na gestão da despesa.				
Quem mede	Áreas operacionais medem e informam à SECINST e ASPLAN.				
Quando medir	Periodicidade trimestral.				
Como medir	Média do somatório dos Índices: Consumo de Papel (ICP), Consumo de Água (ICA) e Consumo de Energia (ICE).				
Linha de base	2º semestre de 2016, após mudança para novo prédio.				
Metas	Reduzir os consumos em até 20% no período.				
	2017	2018	2019	2020	2021
	- 3%	- 5%	- 5%	- 5%	- 2%
Observações	Compatibilizar com o Índice de Economicidade de Despesas Correntes, pertinente ao Objetivo "otimizar a execução orçamentária".				

Gestão de Pessoas	
Objetivo Estratégico 20	IMPLANTAR MODELO DE GESTÃO DE PESSOAS COM FOCO EM COMPETÊNCIAS E RESULTADOS.
Descrição do Objetivo	Elaborar e implantar o Projeto de Gestão por Competências no âmbito do MPMA.

Indicador 20.1	Percentual de implantação do modelo de gestão por competências.				
Guardiões	Sub-procuradoria Geral para Assuntos Administrativos e Diretoria-Geral.				
O que mede	A evolução do Projeto.				
Por que medir	Para garantir a execução do Projeto.				
Quem mede	A Comissão do Projeto.				
Quando medir	Periodicidade trimestral.				
Como medir	Acompanhamento do cronograma do Projeto (Número de ações executadas/Número de Ações planejadas) x 100.				
Linha de base	Comissão já organizada, sensibilização da alta administração e modelo definido até o final de 2016.				
Metas	Percentual do Projeto a ser implantado a cada ano.				
	2017	2018	2019	2020	2021
	20%	40%	30%	10%	Manter 100%
Observações					

Gestão de Pessoas					
Objetivo Estratégico 21	APERFEIÇOAR A POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO.				
Descrição do Objetivo	<p>O presente objetivo estratégico tem por finalidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aprimorar o Programa Permanente de Treinamento e Desenvolvimento no âmbito do MPMA, para identificar as deficiências e necessidades, bem como potenciais multiplicadores. - Elaborar capacitação específica para membros e servidores que assumirem a gestão de Unidades ou Coordenadorias (PDL – Plano de Desenvolvimento de Lideranças). - Aprimorar o Programa Permanente de Treinamento e Desenvolvimento no âmbito do MPMA, utilizando a modalidade EaD. 				

Indicador 21.1	Índice de cumprimento do Plano Anual de Capacitação.				
Guardiões	Coordenadoria de Gestão de Pessoas, ESMP e SECINST.				
O que mede	O cumprimento do plano.				
Por que medir	Para garantir a execução do plano.				
Quem mede	Coordenadoria de Gestão de Pessoas e a ESMP.				
Quando medir	Periodicidade trimestral.				
Como medir	(Número de ações executadas/Número de ações planejadas) X 100.				
Linha de base	Em 2015 foram oferecidos 20 cursos pela ESMP, sendo 12 para membros e 08 para servidores. Deste total, 14 foram realizados.				
Metas	Percentuais de execução do que for planejado para o ano.				
	2017	2018	2019	2020	2021
	80%	90%	95%	98%	100%
Observações	Faz-se necessário aprimorar o Programa Permanente de Treinamento no âmbito do MPMA, para identificar as deficiências e reais necessidades de capacitação, bem como potenciais multiplicadores. Criar Plano de Capacitação e Desenvolvimento de pessoas.				



Indicador 21.2	Percentual de gestores capacitados em competências gerenciais.				
Guardiões	Diretoria Geral, SECINST e ESMP.				
O que mede	O número de gestores capacitados em competências gerenciais.				
Por que medir	Para identificar se todos os gestores possuem as competências gerenciais requeridas para atuar administrativamente.				
Quem mede	A Coordenadoria de Gestão de Pessoas e a ESMP.				
Quando medir	Periodicidade semestral.				
Como medir	$(\text{Número de gestores treinados} / \text{Total de gestores}) \times 100$.				
Linha de base	Adotar como linha de base 2015 ou 2016.				
Metas	Percentuais de execução ano a ano.				
	2017	2018	2019	2020	2021
	70%	90%	100%	100%	100%
Observações					

Indicador 21.3	Percentual de capacitação do MPMA na modalidade EaD.				
Guardiões	Diretoria Geral, ESMP e SECINST.				
O que mede	A quantidade de membros e servidores treinados através da modalidade EaD.				
Por que medir	Para garantir a evolução do número de servidores treinados através dessa modalidade.				
Quem mede	A Coordenadoria de Gestão de Pessoas e a ESMP.				
Quando medir	Periodicidade semestral.				
Como medir	$(\text{Número de membros e servidores treinados em EaD no ano} / \text{Total de membros e servidores}) \times 100$.				
Linha de base	A ESMP ainda não possui uma plataforma própria que permita a realização de cursos à distância, nos moldes do Moodle (por exemplo), mas realizou alguns cursos na modalidade EaD, em parceria com outras instituições, como o MPSP. Como proposta, sugere-se a elaboração de um projeto para implementação de uma plataforma própria ou a utilização do Moodle. Contudo, faz-se necessário contratar profissionais habilitados para integrar a equipe de pedagógica da ESMP (desenho instrucional, pedagogos etc.)				
Metas	Em 2017, instalar Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do MPMA.				
	2017	2018	2019	2020	2021
	Linha de base	10%	20%	30%	40%
Observações					

Gestão de Pessoas	
Objetivo Estratégico 22	ADEQUAR O QUADRO FUNCIONAL ÀS NECESSIDADES DA INSTITUIÇÃO.
Descrição do Objetivo	Este Objetivo estratégico tem por finalidade: - Manter o quantitativo do Quadro de Pessoal provido. - Dimensionar o Quadro de Pessoal de acordo com as demandas de mão-de-obra, por Unidade Administrativa.

Indicador 22.1	Percentual de efetivo existente sobre o previsto.				
Guardiões	Coordenador de Gestão de Pessoas e PGJ.				
O que mede	O provimento dos cargos existentes.				
Por que medir	Para garantir o provimento do Quadro de Pessoal em relação aos cargos criados e distribuídos em Ato Regulamentar.				
Quem mede	Coordenador de Gestão de Pessoas.				
Quando medir	Periodicidade anual.				
Como medir	Comparação entre o quantitativo existente de cargos efetivos e comissionados, Lei 8.077/2004, e os cargos providos (Cargos providos/Cargos existentes) X 100.				
Linha de base	Atualmente existem: 372 Membros e 568 Servidores Efetivos e 614 Cargos Comissionados.				
Metas	Buscar um equilíbrio em torno de 95% de efetivo existente sobre o previsto.				
	2017	2018	2019	2020	2021
	95%	95%	95%	95%	95%
Observações	Deverá ser realizado mapeamento de processos e dimensionamento da força de trabalho.				

Indicador 22.2	Percentual de efetivo existente sobre o ideal.				
Guardião	Procurador Geral de Justiça.				
O que mede	Os desvios do percentual existente sobre o ideal.				
Por que medir	Para avaliar se o quadro existente está compatível com as necessidades da Instituição.				
Quem mede	Coordenadoria de Gestão de Pessoas.				
Quando medir	Periodicidade anual.				
Como medir	Comparação entre o quantitativo existente de cargos efetivos e comissionados e o quadro ideal, elaborado a partir do levantamento das necessidades da Instituição (Quadro existente/Quadro Ideal) X 100.				
Linha de base	Deverá ser adotado o resultado do dimensionamento da força de trabalho.				
Metas	Buscar um equilíbrio em torno de 75% de efetivo existente sobre a dotação ideal.				
	2017	2018	2019	2020	2021
	75%	75%	75%	75%	75%
Observações					

Gestão de Pessoas	
Objetivo Estratégico 23	APRIMORAR A POLÍTICA INSTITUCIONAL DE SAÚDE, SEGURANÇA E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO PARA MEMBROS E SERVIDORES.
Descrição do Objetivo	Elaborar e implantar o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional no âmbito do MPMA (PCMSO). Reduzir o percentual de afastamentos ao trabalho por motivos de doença, ausência de segurança, qualidade no trabalho e outros.



Indicador 23.1	Percentual de implantação e acompanhamento do PPRA e PCMSO.				
Guardiões	Diretoria Geral, Coordenadoria de Gestão de Pessoas e Coord. Obras, Engenharia e Arquitetura.				
O que mede	A evolução da elaboração e da implantação dos Programas.				
Por que medir	Para garantir a execução dos Programas.				
Quem mede	Coordenadoria de Gestão de Pessoas (Seção de Saúde Funcional) – Coordenadoria de Obras, Engenharia e Arquitetura (Segurança do Trabalho).				
Quando medir	Periodicidade semestral.				
Como medir	Acompanhamento do cronograma do Projeto (Ações executadas/Ações Planejadas) X 100.				
Linha de base	Situação atual: programa de saúde e de qualidade de vida já prevendo a implantação dos programas.				
Metas	Implantara 100% dos programas até 2018.				
	2017	2018	2019	2020	2021
	60%	100%	100%	100%	100%
Observações					

Indicador 23.2	Índice de absenteísmo.				
Guardião	Diretoria Geral				
O que mede	As ausências dos membros e servidores, por tipo de afastamento.				
Por que medir	Para identificar as causas de afastamento e permitir ações preventivas para redução do absenteísmo.				
Quem mede	Coordenadoria de Gestão de Pessoas (Seção de Saúde Funcional).				
Quando medir	Periodicidade trimestral.				
Como medir	Percentual de redução do índice de absenteísmo atual. (Número de ausências/dias úteis) X 100.				
Linha de base	Situação atual: - Somando o triênio 2012-2014 o total de dias solicitados para licença de tratamento de saúde foi de 22.405 e os dias concedidos para o mesmo triênio foi 17.612. - Aproximadamente 78,7% das licenças solicitadas foram atendidas.				
Metas	Redução de 10% ao ano.				
	2017	2018	2019	2020	2021
	- 10%	- 10%	-10%	-10%	-10%
Observações	Promover ações de prevenção à saúde que levem à redução anual de 10%				

Estrutura Física	
Objetivo Estratégico 24	ASSEGURAR INFRAESTRUTURA FÍSICA ADEQUADA ÀS NECESSIDADES INSTITUCIONAIS.
Descrição do Objetivo	Garantir infraestrutura física adequada às necessidades do MPMA. Aprimorar a política de manutenção da infraestrutura. Elaborar projetos para reforma ou construção de prédios respeitando os conceitos de acessibilidade e segurança.

Indicador 24.1	Nível de adequação da infraestrutura física.				
Guardiões	COEA, CSG, e CAD				
O que mede	A padronização das instalações físicas das unidades do MP quanto aos aspectos mobiliários, imobiliários, de acessibilidade e segurança.				
Por que medir	Verificar a padronização das instalações físicas das unidades do MP quanto aos aspectos mobiliários, imobiliários, de acessibilidade e segurança.				
Quem mede	COEA, CSG, e CAD				
Quando medir	Periodicidade semestral.				
Como medir	Média aritmética das notas atribuídas para os seguintes critérios - faixa de avaliação (0 - não atende; 1 - existe, mas não de forma satisfatória; 2 - existe de forma satisfatória, mas não em todos os locais; 3 - atende plenamente). Critério 1: % sedes com acessibilidade. Critério 2: % sedes com segurança contra sinistros. Critério 3: % sedes com segurança (CFTV e vigilância armada). Critério 4: % sedes com mobiliário adequado.				
Linha de base	Critérios a serem aplicados para os imóveis próprios e para as futuras locações.				
Metas	Chegar em 2021 com 100% na faixa 3.				
	2017	2018	2019	2020	2021
	- 20% na faixa 2 - 25% na faixa 3	- 30% na faixa 2 - 40% na faixa 3	- 40% na faixa 2 - 60% na faixa 3	- 20% na faixa 2 - 80% na faixa 3	100% na faixa 3
Observações	Total dos imóveis utilizados pelo MPMA: aproximadamente 130 (desses, 74 são locados).				

Indicador 24.2	Número de imóveis regularizados.				
Guardiões	COEA, CSG e CAD				
O que mede	Mede o número de imóveis próprios do MPMA com a propriedade regularizada.				
Por que medir	Existe atualmente um quantitativo de 19 imóveis do MPMA pendentes de averbação, necessitando de solução urgente.				
Quem mede	CAD e COEA				
Quando medir	Periodicidade trimestral.				
Como medir	Número de imóveis regularizados no período (considerar o número de 19 como pendência de averbação).				
Linha de base	Atualmente existem 19 pendências.				
Metas	Solucionar as 19 pendências até 2018.				
	2017	2018	2019	2020	2021
	09	10	-	-	-
Observações	Manter todos os imóveis em situação de regularidade.				

Tecnologia da Informação	
Objetivo Estratégico 25	EFETIVAR MELHORES PRÁTICAS DE GOVERNANÇA DE TI.
Descrição do Objetivo	Aprimorar a utilização de boas práticas de Governança de TI atentando aos padrões de referência do mercado.



Indicador 25.1	Índice de cumprimento dos projetos e ações do PDTI nos prazos estabelecidos.				
Guardião	CMTI				
O que mede	Mede a execução de projetos definidos no PDTI dentro dos prazos planejados.				
Por que medir	Para acompanhar a execução do plano				
Quem mede	CMTI				
Quando medir	Periodicidade semestral.				
Como medir	Total de projetos ou ações planejadas que estão com o seu cronograma em dias / Quantidade de projetos e ações.				
Linha de base	30/83 = 0,3614 2015 = 36,14%				
Metas	*				
	2017	2018	2019	2020	2021
	75%	80%	85%	90%	95%
Observações					

Indicador 25.2	Índice de Governança de TI.				
Guardião	CMTI				
O que mede	Mede a aplicação de práticas de Governança de TI pela instituição				
Por que medir	Acompanhar a evolução da adoção de práticas Governança de TI				
Quem mede	CMTI				
Quando medir	Periodicidade anual.				
Como medir	Informando dados à planilha de medição do índice				
Linha de base	2015 = 0,32				
Metas	*				
	2017	2018	2019	2020	2021
	0,4	0,5	0,6	0,7	0,8
Observações					

Tecnologia da Informação	
Objetivo Estratégico 26	APERFEIÇOAR A INFRAESTRUTURA E A SEGURANÇA DE TI.
Descrição do Objetivo	Garantir a modernização da infraestrutura tecnológica do Ministério Público do Maranhão oferecendo softwares e equipamentos que atendam aos objetivos da instituição alinhados às melhores práticas de mercado no que tange à tecnologia e segurança da informação.

Indicador 26.1	Índice de investimentos em TI realizados sobre o que foi planejado.				
Guardião	CMTI				
O que mede	Mede quanto do investimento planejado para a área de Tecnologia da Informação foi efetivamente aplicado				
Por que medir	Acompanhar a evolução dos investimentos e a execução do planejamento				
Quem mede	CMTI				
Quando medir	Periodicidade semestral.				
Como medir	Total Investido/Total Planejado				
Linha de base	R\$ 6.612.696,06/R\$ 27.984.747,84 = 0,2363 2015 = 23,63%				
Metas	*				
	2017	2018	2019	2020	2021
	70%	80%	85%	90%	99%
Observações	Necessário aguardar o valor total investido em 2016, sobre o montante planejado.				

Indicador 26.2	Índice de aderência da instituição à política de segurança da informação.				
Guardiões	CMTI e GAECO				
O que mede	Mede o nível de aderências dos procedimentos da instituição em relação ao Plano de Segurança da Informação				
Por que medir	Garantir o efetivo cumprimento do Plano de Segurança da Informação				
Quem mede	CMTI				
Quando medir	Periodicidade trimestral.				
Como medir	(Total de ações aderentes / Total de ações planejadas) X 100				
Linha de base	Ação nova, não há série histórica.				
Metas	*				
	2017	2018	2019	2020	2021
	Criação do Plano de SI.	50%	70%	80%	90%
Observações					

Indicador 26.3	Quantidade de projetos de modernização tecnológica desenvolvidos.				
Guardião	CMTI				
O que mede	Mede a evolução da execução de projetos de modernização tecnológica				
Por que medir	Acompanhar os níveis de modernização tecnológica da Instituição				
Quem mede	CMTI				
Quando medir	Periodicidade anual.				
Como medir	Total de Projetos de Modernização Tecnológica executados no período				
Linha de base	Quantidade de projetos de modernização executados no ano de 2015 = 5.				
Metas	*				
	2017	2018	2019	2020	2021
	3	3	3	3	3
Observações					



Orçamento e Finanças	
Objetivo Estratégico 27	OTIMIZAR A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.
Descrição do Objetivo	Melhorar a qualidade do gasto público por meio da eliminação do desperdício e da melhoria contínua da gestão dos processos.

Indicador 27.1	Índice de Economicidade de Despesas Correntes.				
Guardião	Diretoria Geral				
O que mede	Tem por objetivo mostrar o percentual de economia nos gastos com água e esgoto, energia elétrica, telefonia fixa, telefonia móvel, material de consumo vigilância e limpeza e conservação.				
Por que medir	Gerar ganhos de eficiência na execução da despesa.				
Quem mede	DG, CSG e CAD				
Quando medir	Periodicidade semestral.				
Como medir	$(\text{Diferença da Despesa Realizada no exercício anterior com a Despesa Realizada do exercício atual}) / (\text{Despesa Realizada no exercício anterior}) \times 100$ (Descontada a Inflação).				
Linha de base	Despesa Realizada em 2016.				
Metas	Reduzir até 2021 pelo menos 12% desses custeios.				
	2017	2018	2019	2020	2021
	0 - 3%	3,1 - 6%	6,1 - 9%	9,1-12%	Acima de 12%
Observações					

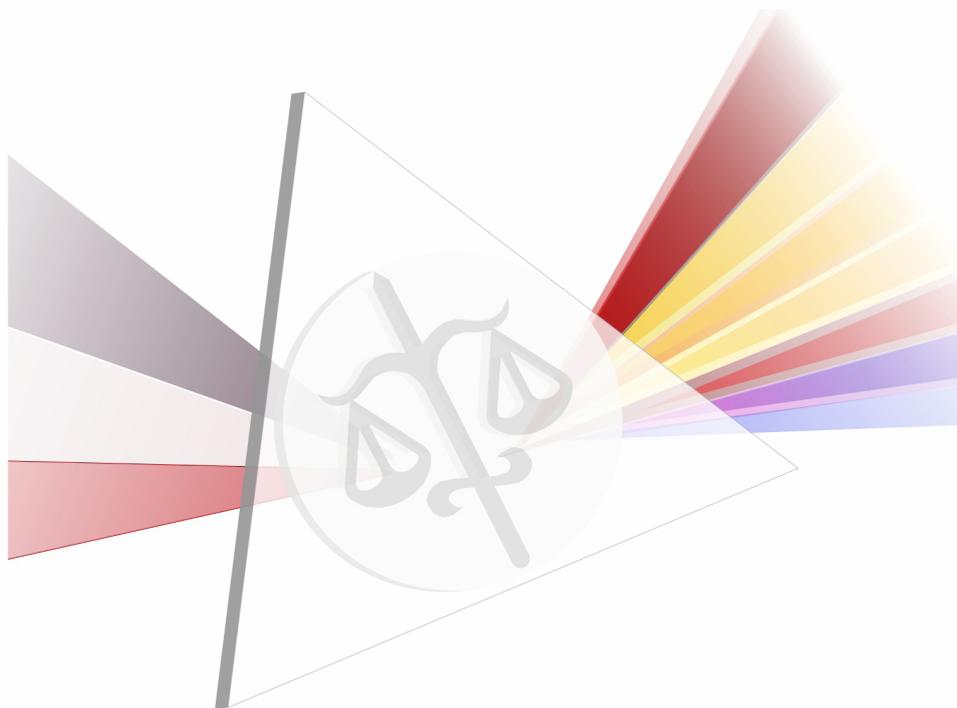
Indicador 27.2	Agilidade dos processos licitatórios.				
Guardião	Diretoria Geral				
O que mede	Medir a agilidade do MPMA em realizar as licitações nos prazos regulamentares estabelecidos nas normas internas				
Por que medir	Dar maior eficiência e agilidade na execução orçamentária				
Quem mede	DG, SAF e CPL				
Quando medir	Periodicidade semestral.				
Como medir	Tempo médio (em dias) = processos com aprovação do termo de referência pela Consultoria Jurídica e a homologação do procedimento.				
Linha de base	120 dias				
Metas	Reduzir o prazo de realização dos processos licitatórios para 90 dias.				
	2017	2018	2019	2020	2021
	105 dias	90 dias	90 dias	90 dias	90 dias
Observações					

Orçamento e Finanças	
Objetivo Estratégico 28	CAPTAR RECURSOS EXTERNOS.
Descrição do Objetivo	Buscar, por meio de fundos, convênios e parcerias nos setores público e privado, bem como com entidades de fomento, recursos desvinculados de repasse do tesouro do Estado.

Indicador 28.1	Índice de captação de recursos externos.				
Guardiões	Procurador-Geral de Justiça e Coordenador de Orçamento e Finanças.				
O que mede	Tem por objetivo demonstrar o incremento na captação de recursos orçamentários.				
Por que medir	Obter outras fontes de recursos para a execução de projetos e melhorias na infraestrutura.				
Quem mede	Coordenadoria de Orçamento e Finanças.				
Quando medir	Periodicidade anual.				
Como medir	(Somatório dos recursos orçamentários do exercício atual (financeiros e não-financeiros) / Somatório dos recursos orçamentários de fontes diversas do Tesouro Estadual do exercício anterior) X 100.				
Linha de base	R\$ 169.099,14 (Total do montante captado por meio de convênio com o Ministério da Justiça em Dezembro/2014)				
Metas	*				
	2017	2018	2019	2020	2021
	100%**				
Observações	**Construir uma linha de base para definição de meta, e esta será considerada o 100% do exercício de 2017.				

Indicador 28.2	Relação Captação x Receita Total.				
Guardiões	Procurador-Geral de Justiça e Coordenador de Orçamento e Finanças.				
O que mede	Tem por objetivo mostrar o quanto o incremento na captação de recursos orçamentários influencia na Receita Total.				
Por que medir	Conhecer a real importância que a captação de recursos orçamentários tem no total do Receita, para que não se dependa somente do repasse do tesouro estadual.				
Quem mede	Coordenadoria de Orçamento e Finanças.				
Quando medir	Periodicidade semestral.				
Como medir	Somatório dos recursos orçamentários (exceto Restos a Pagar) financeiros captados de outras fontes diferentes do Tesouro Estadual sobre a Receita Total do período.				
Linha de base	R\$ 169.099,14 (Total do montante captado por meio de convênio com o Ministério da Justiça em Dezembro/2014)				
Metas	Em 2017, construir uma linha de base.				
	2017	2018	2019	2020	2021
	**				
Observações	**A partir da linha de base, definir as metas.				





MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DE MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça



SAGRES
POLÍTICA E GESTÃO ESTRATÉGICA APLICADAS